



BHC

ALÉRGENOS

Alergias são reações exageradas do sistema imunológico a substâncias que, para a maioria das pessoas, não causam sintomas.

Os principais sintomas das doenças alérgicas são: espirros, coriza, obstrução nasal, tosse, irritação na garganta, gota pós-nasal (muco escorrendo na parte posterior da garganta) e chiado no peito.

Existem diversos tipos de alergias. Entre as mais comuns estão: asma, rinite, conjuntivite, sinusite, urticária, alergia alimentar (manifesta os mesmos sintomas das demais, após o contato com alimento). Em casos mais graves, o angioedema (inchaço das pálpebras, lábios ou extremidades) e a anafilaxia. Quando o edema se localiza na língua ou na glote, representa uma urgência médica por risco de asfixia.

Não existe idade determinada para que uma alergia apareça e se desenvolva. Ao ingerir o alérgeno (como é chamada a proteína que desencadeia a reação alérgica), o organismo se protege e aciona a liberação de químicos inflamatórios mediados por imunoglobulinas de classe E (IgE). A intensidade dos sintomas varia conforme a suscetibilidade de cada pessoa e a quantidade de alérgeno ingerida.

Na maioria dos casos, o diagnóstico é feito com base nos sintomas e no histórico do paciente. Para que se possa identificar os potenciais causadores das reações alérgicas, são necessários testes cutâneos e exames laboratoriais com dosagens de IgEs específicas.

Os testes de quantificação de IgEs específicos oferecidos pelo laboratório, são capazes de detectar múltiplos alérgenos com uma única amostra de sangue. Esse resultado, aliado ao histórico clínico do paciente e ao exame físico, auxilia o médico a diagnosticar a causa dos sintomas e a definir o tratamento correto.

Excluir tipos de alergias é tão importante quanto confirmá-las, pois desta maneira é possível evitar reações adversas e medicações desnecessárias, diferenciando alergia de uma sensibilidade ou intolerância.

ALERGIAS	SENSIBILIDADE	INTOLERÂNCIA
São respostas exageradas do sistema imunológico contra algum alérgeno.	Caracteriza-se pela sensibilidade a algum produto ou alimento, gerando apenas sintomas específicos, como enjoos.	A intolerância envolve a reação do metabolismo à comida ou à bebida.
São mediadas por IgEs específicas.	Não envolvem respostas imunológicas mediadas por IgE.	Ocorre quando o organismo não é capaz de processar e digerir componentes de certos alimentos adequadamente, causando mal-estar.
Sintomas imediatos, surgem nos primeiros minutos após a ingestão do alérgeno.	Sintomas menos severos, podem surgir em até 72 horas após a ingestão do alimento ou a absorção de algum produto.	Sintomas severos não imediatos, costumam aparecer de 1 a 3 horas após a ingestão.
Geralmente afeta o sistema respiratório (exemplo: tosse, dificuldade para respirar). Pode afetar também o trato gastrointestinal (dores abdominais, diarreia, vômitos) e a pele (coceira, vermelhidão, inchaço).	Está associado a desconfortos abdominais, inchaço e alteração do funcionamento intestinal. Exemplo: sensibilidade a alimentos contendo sulfitos (feijões, soja, picles, vinagre, vinho, entre outros).	Afeta o trato gastrointestinal, causando muito desconforto abdominal, gases, dores, diarreia, entre outros. Exemplo: intolerância ao glúten/doença celíaca.

A alergia muda de forma dinâmica ao longo do tempo, sendo que os doentes podem superar ou adquirir novas alergias. Recomenda-se o rastreio regular dos alérgenos relevantes, para que seja possível verificar se a abordagem do paciente deve ser alterada, de modo a melhorar a sua saúde e a qualidade de vida.

O laboratório oferece aos clientes a dosagem da Imunoglobulina IgE Total e mais de 600 tipos de IgEs específicos, para investigar diversos tipos de alergias, como: ácaros, pó doméstico, polens, gramíneas e árvores, parasitas, drogas, insetos, epitélios e proteínas animais, ocupacionais e alimentos, entre outros.

Referências

1. NIAID – Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas. Alergias ambientais: sintomas. 22 abr. 2015.
2. NIAID – Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas. Alergias ambientais: sintomas. Tipos de doenças alérgicas. 29 de maio de 2015. Disponível em: <https://www.niaid.nih.gov/diseases-conditions?f%5B0%5D=disease%3A51&search=>. Acesso em: 27 mar. 2021.
3. SICHERER, S. H.; SAMPSON, H. A. Food allergy: Epidemiology, pathogenesis, diagnosis, and treatment. NIAID – National Institute of Allergy and Infectious Diseases. julho de 2012. J Allergy Clin Immunol. fev. 2014. 133 (2): 291.

